

Maria de Lourdes Pintasilgo na RTP - 1 10/IX/79



Lurdes Pintasilgo na RTP-1

Constataei que o Governo não está isolado



Lurdes Pintasilgo na RTP: «Estou convencida de que vamos, pelo menos, deixar o caminho para uma economia que esteja ao serviço das pessoas e não de um grande polvo que está envolvendo tentacularmente as pessoas»

«Nas conversações que tive, na semana passada, com partidos e forças sociais, sobre os aumentos de preços, constatei que o Governo não está isolado» — afirmou, ontem, a primeiro-ministro, Lurdes Pintasilgo, na sua primeira entrevista concedida a um órgão de Comunicação Social português, a RTP 1. Esse apoio em amplas camadas sociais, «de todas as classes», é também confirmado, acrescentou a

chefe do Governo, pelo avolum e extraordinariamente elevado» de cartas que lhe chegam todos os dias, quer expondo problemas concretos da população, quer manifestando a maior «disponibilidade».

Tem-se verificado, no entanto, que a primeiro-ministro circunscreveu, até aqui, a sua actividade a S. Bento. Isto deve-se, explicou Lurdes Pintasilgo, às dificuldades que o seu Governo teve

- *Não temos uma economia construída para as pessoas, temos pessoas ao serviço de uma economia*
- *Aumento dos transportes terá em atenção as camadas com menos posses*
- *Este Governo está preso a um Orçamento Geral do Estado que não fez*
- *Primeiro-ministro visita, quinta-feira, as zonas atingidas pelos incêndios*

de enfrentar ao longo destas três semanas, designadamente a greve dos médicos e o aumento dos preços. Todavia, a partir de agora, a primeiro-ministro destinara as quintas-feiras a visitas a diversos pontos do País, começando já, esta semana, por se deslocar as zonas que recentemente têm sido atingidas por incêndios.

Os últimos aumentos inevitáveis mas totalmente in-

dependentes do FMI» constituíram o principal tema da entrevista, conforme referimos na página 3. Segundo Lurdes Pintasilgo, eles devem-se, sobretudo, à situação da economia mundial e à situação das nossas empresas públicas. No entanto, foi tida em conta uma certa incidência social, designadamente nos transportes, uma vez que eles se tornam difíceis de suportar para certas camadas.